



**REQUERIMENTO Nº \_\_\_\_\_/2021**  
(Do Sr. IVAN VALENTE)

Requer que seja convidado o Presidente da Petrobrás para falar sobre as informações de política de preços praticada pela PETROBRAS e seu impacto atual nos reajustes de preços dos combustíveis.

Senhor Presidente,

Requeremos a Vossa Excelência, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que, ouvido o Plenário desta Comissão, que seja convidado o Presidente da Petrobrás para falar sobre a política de preços praticada pela PETROBRAS e seu impacto atual nos reajustes de preços dos combustíveis.

**JUSTIFICATIVA**

Desde o início de 2021, a Petrobras reajustou os preços da gasolina 15 vezes (sendo 4 reduções) e do diesel, 12 vezes (sendo 3 reduções). Até agora, o reajuste acumulado da gasolina, entre aumentos e reduções, é de 74%. No caso do diesel, é de 64,7%.

De acordo com o Indicador Cepea/Esalq<sup>1</sup>, o litro do etanol anidro saiu de R\$ 2,39 na semana do dia 15 de janeiro de 2021 para R\$ 4,06 nesta semana - 27 de outubro de 2021.

---

<sup>1</sup>

<https://www.poder360.com.br/economia/veja-todos-os-reajustes-nos-combustiveis-feitos-pela-petrobras-em-2021/>



LexEdit  
CD218326352200\*

A alta acumulada, considerando todos os aumentos e reduções no período, foi de 69,7%. No mesmo período, o preço do barril Brent (cotado na Bolsa de Londres) saiu de US\$ 55,10, em 15 de janeiro, para US\$ 83,50 nesta 4ª feira (27.out.2021), uma alta de 48%. O dólar avançou 6,54%, nesse intervalo, indo de R\$ 5,29 para R\$ 5,53. Os dados mostram que a cotação do barril tem pressionado muito mais os preços dos derivados do petróleo do que a variação da moeda americana.

Atualmente, enfrentamos um cenário de aumento constante nos preços dos combustíveis, esta instabilidade é resultado da decisão da gestão da Petrobrás em acompanhar a variação do preço Internacional do barril de petróleo, prática esta adotada somente por países que não possuem parque de refino e capacidade de abastecer a população e, por isso, são forçados a importar estes produtos, realidade que não é vivida no Brasil.

Em nosso país, nos últimos cinco anos (2016 a 2020), a produção nacional de petróleo cresceu 18% e chegou a 3,7 milhões de barris equivalentes por dia (BOE/dia), que permite uma exportação de cerca de 1 milhão de barris por dia, em 2020. Nesse sentido, o acompanhamento dos preços internacionais do barril, não deveria ser uma prática no Brasil, tendo em vista sua capacidade de produção.<sup>2</sup>

A nova política de preços orientada pela paridade com o mercado internacional, coloca em evidência o sofrimento dos consumidores frente a instabilidade e imprevisibilidade dos preços praticados pela petroleira, impactando diretamente todos os segmentos da economia.

Diante disso, é imprescindível que o Presidente da Petrobras venha a esta comissão para falar sobre as informações sobre a política de preços praticada pela empresa e seu impacto nos reajustes dos combustíveis.

São essas as razões que nos levam a formular o presente Requerimento de convite.

Sala das Sessões, 03 de novembro de 2021.

---

2

file:///C:/Users/P\_268560/Desktop/DIEESE%20-%20nota%20t%C3%A9cnica%20-%20NT%20n%C2%BA%20251%20-%20O%20necess%C3%A1rio%20debate%20sobre%20os%20pre%C3%A7os%20dos%20combust%C3%A1veis%20no%20Brasil%20-%20mar%C3%A7o\_2021.html



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente

Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218326352200>

LexEdit  
CD218326352200

---

**IVAN VALENTE**  
**DEPUTADO FEDERAL PSOL/SP**



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Ivan Valente  
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD218326352200>



\* C D 2 1 8 3 2 6 3 5 2 2 0 0 \*